



PORTO ALEGRE
MAIS SAUDÁVEL

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS - 2015



**Prefeitura de
Porto Alegre**
Secretaria Municipal de Saúde

DEFINIÇÃO

Instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

Portaria 2.135/2013 – Art. 4º

INSTRUMENTOS NORTEADORES

- ✓ Portaria MS N° 2.135, de 25 de setembro de 2013
- ✓ Plano Municipal de Saúde 2014-2017
- ✓ Relatórios de Gestão
- ✓ Parecer CMS

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

- ✓ Reuniões de trabalho com gestores, trabalhadores e controle social, oportunizando uma construção coletiva.
- ✓ Encaminhado ao CMS em setembro de 2014
- ✓ Revisão conjunta Gestão e CMS, a partir do GT composto por conselheiros membros do Plenário, a Assessoria Técnica do CMS, representantes da ASSEPLA, coordenadores e trabalhadores.

ESTRUTURA

- ✓ Introdução
- ✓ Objetivos, Diretrizes, Metas e Ações
- ✓ Anexos (Recursos Orçamentários, Pactuação Anual de Obras 2015, Método de Cálculo, SISPACTO POA 2015, Portaria Ministerial 1.271, 06 de junho de 2014)

Portaria 2.135/2013 – Art. 4º

OBJETIVO, DIRETRIZ E METAS

1º OBJETIVO: Promover a saúde e prevenir as doenças, outros agravos e riscos à população.

1ª Diretriz – Vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis e outros agravos com o desenvolvimento e fortalecimento da promoção da saúde.

1. Investigar 100% dos casos de doenças e ou agravos de notificação compulsória que necessitam investigação epidemiológica segundo Portaria Ministerial 1.271, 06 de junho de 2014.

2. Elaborar a política de controle das Doenças e Agravos* Não Transmissíveis - Doenças Crônicas Não Transmissíveis DANT-DCNT, com recorte raça/cor/etnia/sexo e faixa etária.**

*Agravos: violência sexual contra a mulher, acidentes de trabalho e acidentes de trânsito

** DCNT: DAC – Doenças do Aparelho Circulatório; DRC – Doenças Respiratórias Crônicas; DM – Diabetes Mellitus; CA - Câncer

3. Realizar avaliação antropométrica em 22% dos alunos das escolas públicas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental pactuadas no Programa Saúde na Escola.

4. Realizar triagem da acuidade visual em 22% dos alunos das escolas públicas de Ensino Fundamental pactuadas no Programa Saúde na Escola.

5. Acompanhar 100% das mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo de útero nas unidades de saúde.

- 6.** Reduzir para índices iguais ou menores que 3,2% a transmissão vertical do HIV, com equidade segundo raça/cor/etnia/sexo
- 7.** Reduzir a taxa de incidência da sífilis congênita para 16 /1.000 nascidos vivos, com equidade segundo raça/cor/etnia.
- 8.** Reduzir os casos de AIDS em maiores de 13 anos com equidade segundo raça/cor/etnia/sexo para 92,8 /100.000 habitantes
- 9.** Reduzir a mortalidade por AIDS para 26,0 /100.000 habitantes com equidade segundo raça/cor/etnia/sexo/faixa etária.
- 10.** Diagnosticar 80% dos casos novos estimados de tuberculose.
- 11.** Ampliar a taxa de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera para 75%, com equidade raça/cor/etnia/sexo.
- 12.** Reduzir a mortalidade proporcional de coinfectados por TB e HIV, para 23,0%, com equidade raça/cor/etnia/sexo.

13. Reduzir a razão de internações hospitalares de pessoas com mais de 60 anos por fratura de fêmur com recorte raça/sexo/cor/etnia de 27 para 24/10.000 habitantes.

14. Ampliar o acesso de usuários aos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS chegando em 20%.

15. Implantar a vigilância em saúde mental em 03 Gerências Distritais.

16. Realizar atividades educativas em saúde bucal em 25% dos alunos das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental pactuadas no Programa Saúde na Escola.

17. Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para 45 /100.000 nascidos vivos com equidade segundo raça/cor/etnia/faixa etária.

18. Aumentar a cobertura da vacina contra a poliomielite (3ª dose) para 95%, em crianças menores de um ano, com recorte raça/cor/etnia.

- 19.** Aumentar a cobertura da vacina pentavalente (DTP/Hib/HepB) para 95%, em crianças menores de um ano, com recorte raça/cor/etnia.
- 20.** Aumentar a taxa de Aleitamento Materno Exclusivo em crianças aos 4 meses de vida para 80%.
- 21.** Manter o coeficiente de Mortalidade Infantil em menos de 9,2/1.000 nascidos vivos.
- 22.** Realizar vigilância e controle vetorial em 100% dos casos confirmados de dengue, de acordo com o Plano de Contingência da Dengue.
- 23.** Realizar bloqueio contra a Raiva em 100% dos casos positivos.
- 24.** Desenvolver e implementar a ferramenta de cadastramento online para licenciamento em 10% dos segmentos alvo da Vigilância Sanitária.

25. Elaborar o ranqueamento de risco na avaliação dos estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde.

26. Investigar 100% dos surtos notificados com doenças transmitidas por alimentos (DTA).

27. Realizar atividades de comunicação em 100% das ações prioritárias*** da Secretaria Municipal de Saúde.

***Ações prioritárias: Acolhimento, DST/AIDS, Tuberculose, Dengue, campanhas de Imunizações, Campanhas de Promoção e Prevenção (Maio Vermelho, Outubro Rosa, Novembro Azul, Tabagismo).

28. Realizar matriciamento em atenção e vigilância à Saúde do Trabalhador adulto e infante juvenil em 50% dos serviços da Atenção Primária em Saúde.

OBJETIVO, DIRETRIZ E METAS

2º OBJETIVO: Qualificar o acesso integral a ações e serviços no Sistema Único de Saúde/SUS.

2ª Diretriz - Fortalecimento e ampliação da atenção primária em Saúde.

29. Ampliar para 60% a cobertura da Estratégia de Saúde da Família.

30. Ampliar a cobertura de 1ª consulta odontológica programática para 5,75%.

31. Aumentar o percentual de nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas de pré natal para 75%.

32. Aumentar para 35% a taxa de primeira consulta de acompanhamento do recém-nascido em até sete dias de vida.

33. Aumentar a razão entre exames de rastreamento do colo uterino na faixa etária de 25 a 64 anos para 0,41.

34. Aumentar a razão de mamografias realizadas para 0,17 em mulheres na faixa etária de 40 a 69 anos.

35. Realizar atendimento à saúde para 100% dos ingressantes no Presídio Central e na Penitenciária Feminina Madre Pelletier.

DIRETRIZ E METAS

3ª Diretriz - Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da Assistência Ambulatorial Especializada das Urgências e Hospitalar

36. Remodelar o Centro de Saúde Vila dos Comerciantes de acordo com os critérios estabelecidos e necessidades locais.

37. Elaborar o Plano Municipal de Atenção a Saúde das Pessoas com Deficiência.

38. Implementar a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra em mais 25% dos serviços de saúde.

39. Implementar 50% do Plano Municipal de Práticas Integrativas em Saúde (PIS) no município de Porto Alegre-RS.

40. Garantir que 132 subespecialidades médicas tenham tempo de espera menor do que 30 dias para consulta.

41. Reduzir as regulações necessárias e sem meios do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência para 5%.

42. Reduzir o tempo médio de espera por atendimento médico dos usuários classificados "VERDES" nas unidades de pronto atendimentos para até 5 horas.

43. Instituir o indicador de tempo médio de observação em emergência hospitalar em 50% dos prestadores contratualizados.

44. Monitorar indicadores hospitalares de qualidade em 100% dos hospitais contratualizados ao SUS pela Comissão de Acompanhamento de Contratos (CAC).

45. Ampliar para 10 o nº de Equipes Multidisciplinares de Atenção Domiciliar (EMAD).

46. Ampliar o percentual da população coberta por procedimentos periodontais para 12%.

47. Aumentar a razão de testes de dosagem de antígeno prostático (PSA) solicitados pela Atenção Primária à Saúde na faixa etária de 45 anos ou mais de 0,13 para 0,15.

48. Implementar a Assistência Farmacêutica nas etapas de programação, armazenamento, distribuição e dispensação em 50% das farmácias dos serviços de saúde da atenção básica e do almoxarifado de medicamentos, considerando as especificidades locais.

49. Diminuir a diferença entre a demanda e oferta por Transporte de Baixa Complexidade em 3%.

OBJETIVO, DIRETRIZ E METAS

3º OBJETIVO: Qualificar a gestão para potencializar os resultados da promoção, da prevenção e da atenção em saúde.

4ª Diretriz - Regulação e Suficiência na Contratação para a Rede de Serviços do SUS.

- 50.** Contratualizar 100% dos prestadores de serviços ambulatoriais aptos, conforme legislação vigente e necessidade da SMS.
- 51.** Contratualizar 100% dos prestadores hospitalares vinculados ao SUS no município e necessidade da SMS.
- 52.** Avaliar a adequação de 100% dos serviços de hemodiálise e hemoterapia à legislação sanitária vigente.

DIRETRIZ E METAS

5ª Diretriz - Adequação da capacidade instalada e fortalecimento dos processos de trabalho.

- 53.** Implementar a política de educação permanente em 30 % dos serviços da SMS.
- 54.** Realizar dimensionamento de pessoal em 20% das áreas estratégicas da SMS.
- 55.** Implementar a Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS.
- 56.** Utilizar 20% dos recursos municipais em ações e serviços públicos de saúde.
- 57.** Elaborar proposta de monitoramento para a adequação do Fundo Municipal de Saúde à legislação vigente.

58. Atualizar mensalmente em 100% a base de dados do cadastro nacional de estabelecimentos e profissionais de saúde – CNES.

59. Cumprir 75% da pactuação anual de obras (construções, ampliações, reformas e manutenções) da Secretaria Municipal de Saúde.

60. Instalar 220 equipamentos de informática nos serviços da SMS.

61. Implantar três sistemas de informação: E-SUS (Unidades de Atenção Primária), GMAT (em toda SMS) e SIHO (Pronto Atendimentos e Hospitais Próprios).

62. Constituir Conselhos Locais de Saúde ou Conselhos Gestores ou Câmaras Técnicas em 50% dos serviços de saúde.

63. Ampliar para 100% as ações de acolhimento das unidades e serviços de saúde com porta de entrada, conforme a Política Nacional de Humanização.

SISPACTO 2015

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Básica.

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|----|------|--|------|----------------|
| 1 | U | COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA | % | 62,80% |
| 2 | U | PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB) | % | 26,54% |
| 3 | U | COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA | % | 70% |

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|----|------|--|------|----------------|
| 4 | U | COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL | % | 38,96% |
| 5 | U | MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA | % | 4,00% |
| 6 | E | PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS | % | 5,00% |

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|----|------|--|------|----------------|
| 7 | E | RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE | /100 | 2% |

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|-----------|-------------|---|-------------|---------------------------|
| 8 | E | RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE | /100 | 4,5% |
| 9 | E | RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE | /100 | 7,5% |
| 10 | E | RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE | /1.000 | 6% |
| 11 | E | PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO | % | 80% |

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|-----------|-------------|--|---------------|---------------------------|
| 12 | U | NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO | N Absoluto | 200 |
| 14 | E | PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM) | % | 10% |
| 16 | E | COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192) | % | 100% |

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|-----------|-------------|---|-------------|---------------------------|
| 18 | U | RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | Razão | 0,41 |
| 19 | U | RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | Razão | 0,32 |

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|-----------|-------------|--|----------------------------|---------------------------|
| 20 | U | PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL | % | 50% |
| 21 | U | PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL | % | 75% |
| 22 | U | NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE | Razão | 2 |
| 23 | U | NÚMERO DE OBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA | N Absoluto | 7 |
| 24 | U | TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL | N Absoluto ou /1.000 | 9,2 |

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|-----------|-------------|--|---------------|---------------------------|
| 25 | U | PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS | % | 100% |
| 26 | U | PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS | % | 100% |
| 27 | U | PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS | % | 100% |
| 28 | U | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE | N Absoluto | 200 |

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de *crack* e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|----|------|---|------------------|-------------------|
| 29 | E | COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) | / 100,00 0 | 1 |

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|-----------|-------------|--|-------------|---------------------------|
| 30 | U | TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS) | /1.000 | 387,17 |

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|-----------|-------------|--|-------------|---------------------------|
| 35 | U | PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS | % | 44,44% |
| 36 | U | PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA | % | 75% |
| 37 | U | PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE | % | 90% |
| 38 | U | PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA | % | 95% |

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|-----------|-------------|---|---------------|---------------------------|
| 39 | U | PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO | % | 90% |
| 40 | U | PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.(Sinan) | N Absoluto | 2.103 |
| 41 | U | PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS | % | 100% |
| 42 | U | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS | N Absoluto | 8 |

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|-----------|-------------|---|-----------------------|---------------------------|
| 43 | E | PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3 | N Absoluto ou % | 10% |
| 44 | E | NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS | N Absoluto | 40.000 |
| 45 | E | PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES | % | 85% |
| 46 | E | PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS | % | 80% |

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|-----------|-------------|---|-------------|-----------------------|
| 53 | U | PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ | % | 90% |

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|-----------|-------------|---|---------------|-----------------------|
| 60 | E | NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS | N Absoluto | 141 |

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|-----------|-------------|---|-------------|---------------------------|
| 61 | U | PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS | % | 90% |

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|-----------|-------------|--|---------------|---------------------------|
| 63 | U | PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE | N Absoluto | 2 |

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|----|------|---|-------------------|-------------------|
| 64 | U | PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS | N Abso luto | 1 |

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|----|------|--|---------------|-------------------|
| 65 | E | PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS | N Absoluto | 1 |

INDICADORES ESTADUAIS

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | PACTUAÇÃO 2015 |
|----|------|--|-------------------|-------------------|
| 1 | RS | PROPORÇÃO DE MENORES DE TRÊS ANOS DE IDADE ACOMPANHADOS PELO PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR | % | 0,35% |
| 2 | RS | Nº DE NOTIFICAÇÕES DOS AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO DETECTADOS ATRAVÉS DO SIST E DO SINAN (p/ todos os municípios) | N Abso luto | 3.500 |
| 3 | RS | PERCENTUAL DE ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO INVESTIGADOS (p/ todos os municípios) | % | 50 |



PORTO ALEGRE
MAIS SAUDÁVEL

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS - 2015



**Prefeitura de
Porto Alegre**
Secretaria Municipal de Saúde